

O MILICIANO *Vento*

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I

Florianopolis, 28 de Fevereiro de 1928

N. 6

24 de Fevereiro

Com a cabida do regimen monarchico pelo golpe de Estado do marechal Deodoro da Fonseca, foi constituído um governo provisorio, presidido por aquelle grande soldado, até que fossem elaborados os estatutos que deviam assegurar os direitos politicos do povo brasileiro.

Esses estatutos, nascidos da intelligencia liberal de Ruy Barbosa, por decreto de 22 de junho de 1890, formaram a Constituição Provisoria, que serviu de base aos debates da Constituinte, depois de haver sido estudada pela commissão especial dos 21 membros, que representavam cada Estado da União e mais um pelo Districto Federal.

A 24 fevereiro de 1891, foi a lei institucional votada pelo Congresso, a qual seavantaja ás diferentes constituições republicanas, não só pelas suas idéas mais liberaes, como também, pela previdencia de suas decisões mais amplas.

A 25 de Fevereiro de 1891, foi eleito primeiro presidente da Republica Brasileira, o Marechal Deodoro da Fonseca, que fôra o derrocador da monarchia e então representante da mais elevada hierarchia do exercito nacional.

No dia seguinte, o presidente e o vice-presidente general Floriano Peixoto, compareceram perante o Congresso, e, depois de terem prestado o necessario compromisso de bem servirem a Nação, tomaram posse dos seus cargos.

Estava, portanto, inaugurado o novo regimen legal em nossa Patria, amparado pelos artigos da Constituição, essa obra extraordinariamente bella, que honra aos seus colaboradores com Ruy Barbosa a frente.

HOMENAGEANDO

O presente mês de Fevereiro, tem sido de prazerosas satisfações para o nosso caro Estado.

Nelle tivemos, primeiramente, a grata oportunidade de abra-



DR. VICTOR KONDER
Ministro da Viação

çar o digno e valoroso conterraneo que para honra de nossa terra, exerce com muito criterio, elevada competencia e dignidade, o elevado cargo de Ministro da Viação do benemerito governo do Sr. Dr. Washington Luis.

Victor Konder em revendo sua terra e a sua gente, para maior saudades, teve o grato ensejo de mais uma vez certificar-se de quanto é estimado e querido por todos. As homenagens prestadas ao grande estadista foram bem uma eloquente manifestação de jubiloso orgulho do nosso povo, pelo digno filho da bella Ilhary.

A's manifestações de estima e apreço ao illustre ministro, associou-se a Força Publica, sempre grata e reconhecida pela boa vontade, patriotico interesse de s. exa. por esta Corporação, desde quando secretario da Fazenda do Governo do venetando sr. Coronel Pereira e Oliveira.

A 16 o sr. dr. Adolpho Konder, digno governador do Estado, colheu mais uma perfumosa flôr no bello jardim de sua preciosa existencia, como diria qualquer poeta romantico. Em plantando mais um marco no percurso da estrada da vida, teve também o preclaro chefe a grata oportunidade que vêr quão grande é o grão de estima, apreço e respeito, por que todos lhe têm.

Foi um dia de satisfações, dia feriado para o Estado, visto que, todos os catharinenses têm as vistas voltadas para o seu dirigente; olhares esperançosos num breve futuro maior para a nossa terra.

Por isso todos lhe manifestaram votos pelo prolongamento de sua util e proveitosa existencia.

A 21 registrou a ephemeride a data anniversaria natalicia do illustre sr. Ministro da Viação dr. Victor Konder. Qual o bom catharinense, amigo e propugnador pela grandeza morale material de nossa terra, que deixaria de, naquelle dia fazer votos pela conservação de tão preciosa existencia?

Porque desejar todas as venturas ao filho illustre que procura ennobrecer lá fóra, a nossa cara terra, representa desejar o bem estar e a grandeza da propria terra, que só poderá sentir-se ufana e orgulhosa quando os seus filhos procuram evidencial-a, conquistando



DR. ADOLPHO KONDER
Presidente do Estado

pelo talento e pela reunião de outras virtudes, as maiores posições, na politica nacional.

Aos dois eminentes estadistas, que muito orgulham e ennobrecem a Terra Catharinense, O Miliciano saudá muito respeitosamente, apresentando embora tardiamente as suas homenagens, fazendo ardentes preces a Deus, conserve por muitos annos tão preciosas e utilissimas existencias.

Cap. Alcebiades Brasil

Este distincto e talentoso official do nosso Exercito, que vinha de ha muito prestando á Força Publica, o concurso de sua reconhecida intelligencia, foi requisitado pelo Ministerio da Guerra, deixando por este motivo o cargo de Director dos Cursos de Aperfeiçoamento e Preparação militar.

Com a retirada de tão distincto official ficou a Força Publica privada de um dos seus mais sinceros amigos e admiradores.

O sr. capitão Brasil era geralmente estimado por todos os officiaes e praças, os quaes muito lamentam o seu afastamento.

1. tenente Durval de Magalhães Coelho

Posto á disposição do governo do Estado, afim de prestar á Força Publica o concurso da sua reconhecida competencia profissional, apresentou-se ao commando geral, o 1. tenente do Exercito Durval de Magalhães Coelho, o qual foi por acto do governo do Estado, commissionado no posto de capitão da Força e assumiu em data de 23, a direcção do Curso de Aperfeiçoamento dos Officiaes, em substituição ao sr. capitão Alcebiades Brasil, que foi requisitado, pelo exmo. sr. ministro da Guerra.

1. Tte. dr. Cabral Brasil

Por resolução do governo do Estado, foi nomeado professor da Escola Regimental da Força, o distincto official reformado do Exercito sr. 1. tenente dr. Cabral Brasil, o qual achase exercendo a contento as funcções do referido cargo.

O sr. tenente Cabral, que é um engenheiro de comprovada competencia, achase também leccionando uma das cadeiras do Curso de Aperfeiçoamento dos Officiaes.

As solemnidades da inauguração dos cursos de aperfeiçoamento e preparação militar

OUTRAS NOTAS

A's 10 horas de 7 do corrente, foram inaugurados solemnemente, os cursos de aperfeiçoamento e preparação militar, creados pelo decreto n. 2.103, do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

O acto foi presidido pelo exmo. sr. dr. Cid Campos, Secretario do Interior e Justiça e representante do sr. governador, que abrindo a sessão, concedeu a palavra ao sr. capitão Alcebiades Brasil, director dos cursos de aperfeiçoamento e preparação militar, que pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. representante do sr. dr. governador do Estado; srs. secretarios do Interior e da Fazenda. Meus senhores e camaradas.

Se a Força Publica deste Estado póde contar no ról das ephemerides de sua existencia de 93 annos, factos que lhe encham de vangloria, creio poder affirmar ser o momento presente um dos mais assignaladôs. Com a abertura de um curso de aperfeiçoamento dos conhecimentos civis e militares para os senhores officiaes e um curso de preparação militar para sargentos que se destinem ao officialato, a nossa Força Publica inicia uma nova éra da sua existencia, que só o futuro poderá dizer até onde irá o seu alcance. Não propriamente pela excellencia do que vae aprender ou estudar em commum—instructores e alumnos—nesse curso; não pelo valor das pessoas estranhas a essa Corporação que veem transmitir aos seus ouvintes aquillo que disseram os mestres; não—talvez—pela importancia que possa ter o curso em si mesmo... mas pelo alcance civilizador da empresa e principalmente pela ascendencia moral de uma instituição que até ha bem pouco era julgada perfeitamente dispensavel... Ao que parecia, além dos conhecimentos elementares da escola publica, nada mais era preciso para se carregar os galões de official de policia.

Si no exercito, de actuação muito mais vasta e de horizontes muito mais dilatados, pois que sua acção devia mes-

mo transpôr as fronteiras do paiz e da nacionalidade—tempo houve e não mui remoto—concebeu-se a existencia de officiaes nas suas fileiras, sómente possuindo os rudimentares conhecimentos da escola primaria e da pratica corriqueira das cousas da vida de caserna, facto este que, por infelicidade, desse mesmo Exercito, a fatalidade retardataria da nossa vida de nação faz-se repetir na hora presente, em pleno primeiro quartel do seculo vinte—que dizer da nossa força policial, cuja acção tem-se restringido a um raio muito menos amplo; cujo caracter é muito mais regional e sua actividade de applicação mais local e por tanto de menor amplitude profissional?!...

Dahi o ser altamente significativa a abertura de um curso para dar aos membros directores da Força uma maior capacidade intellectual e uma mais lata responsabilidade moral e profissional. E isso tinha que ser assim; o tempo indicaria o caminho a seguir, como indicou. A força policial não podia deixar de acompanhar o desenvolvimento da sociedade a quem ella serve e assim a fundação do presente curso marca a elevação de vistas dos responsaveis pela sua organização e conservação.

Assim, como ao ser-nos apresentada qualquer pessoa, temos para ella melhores deferencias, si lhe sabemos os titulos em capacidades, com as quaes se nos apresentam... assim—estou convencido—que os officiaes da Força Publica de Santa Catharina, terão mais carinhosa acceitação entre os seus camaradas de outras corporações congeneres, quando lhes souberem portadores de um curso regular que lhes amplia o valor social e a eficiencia profissional.

Ainda agora, na nossa ultima revolução, o major Klinger que commandava em Matto Grosso algumas unidades de policiaes de 2 ou 3 Estados, teve estas palavras em relatos dirigidos ás autoridades superiores do exercito: «já porque com ás forças permanentes se alinham elementos de certas policiaes estaduais que não têm nenhum valor militar». E mais adiante fez elogios á acção da policia mineira. Ora, nós sabemos que esta policia teve um coronel suizo como seu instructor.

Donde concluímos a necessidade de aparelhamento profissional das forças publicas que aspiram prestar serviços reaes. Tambem a nossa Força recebeu do sr. general Rondon, as homenagens que merecia.

Em se tratando do caso especial de ser actualmente a Força Publica deste Estado uma reserva do Exercito, segundo o contracto assignado pelo governador anterior e o Ministro da Guerra, — eu perguntaria — a quem confiaria um chefe militar do exercito activo uma missão qualquer, que na occasião devesse caber a uma força policial no decurso de uma campanha — a uma policia sem a instrucção militar conveniente ou a uma que procura se abeirar do seu provavel alliado, pelo estudo, pelo trabalho e pela applicação?... A resposta é obvia.

Ora, na organização deste curso não tivemos outra meta a conseguir senão o de approximar o official de policia do profissional do exercito, atim de diminuir-se as difficuldades do officio no desempenho de suas funcções, quando precisarem agir em commum. O que ahi está não é tudo o que se torna necessario ao moderno official, porém é o primeiro passo dado para a factura completa do futuro official de policia das organizações brasileiras destas corporações. Apresentamos aqui apenas o que a nossa competencia conseguiu realizar. Os meios tambem não são muitos e quando elles melhorarem, o progresso ha de vir. Nenhuma parte componenta da organização nacional de um povo póde se conservar paralisada ou retardataria dentro desta organização sem prejuizo formal do todo, maximé em se tratando de uma corporação que representa a garantia de tal organização. Donde se torna fatal, logico e imprescindivel o evoluir de uma força policial dentro da sociedade em que ella é creada como elemento equilibrador, garantidor e director dos variados interesses mutuos existentes entre os membros constituitivos dessa sociedade.

Assim, o melhoramento moral, intellectual e profissional do corpo de officiaes da Força Publica deste Estado, officiaes aliás já por si mesmos, bastantemente seleccionados, constitue

um facto digno de nota no meio policial militar brasileiro.

E a quem fica devendo a Força Publica de Santa Catharina este passo largo dado na senda do seu progresso?... A este espirito de largos horizontes que levando este esplendido trecho do Brasil de victoria em victoria administrativa e policia—o exmo. sr. dr. Adolfo Konder—e a esta vontade mascula de trabalhador insatisfeito que caminha sempre e sempre em busca de novôs melhoramentos e de novôs aperfeiçoamentos para a sua corporação—o sr. cel. Pedro Lopes Vieira.—Deste modo, o eminente sr. governador e o dedicado sr. coronel esperam, naturalmente, que os actuaes srs. officiaes matriculados no curso de aperfeiçoamento e os sargentos do curso de preparações, correspondam á sua expectativa e ao seu esforço, procurando todos, aproveitarem o mais que lhes fôr possivel, para grandeza pessoal propria e para honra da Força a que pertencem.

A nós instructores e professores cujo valor só reside na boa vontade com que queremos ser uteis aos nossos camaradas, promettemos fazer tudo o que estiver em nosso alcance para transmitirmos aos srs. matriculados aquillo que aprendemos com os mestres. Como encarregado da direcção do curso que ora inauguramos e a devida permissão das autoridades aqui presentes, considero fundado, inaugurado e aberto o curso de aperfeiçoamento e preparação militar para officiaes e sargentos da Força Publica do Estado de Santa Catharina. Eu me congratulo ao mesmo tempo com o exmo. sr. dr. governador e sr. cel. Lopes Vieira pela bella instituição que acabam de legar á milicia de que são os chefes supremos, fazendo votos pela grandeza do seu futuro.

Ao encerrar a sessão, o exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça congratulou se com os officiaes e praças da Força pelo grande melhoramento introduzido, terminando por felicitar o commandante Lopes Vieira, pela sua louvavel e patriótica administração.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção—Quartel da Força Publica

Director..... 1. Tte. Honorio Castro

Secretario..... 2. Tte. PA. I. Juvenal

Collaboradores diversos

As pessoas presentes

Especialmente convidados, assistiram ao acto, alem dos srs. dr. Cid Campos e Cel. Lopes, os srs. Senador Pereira e Oliveira, Drs. Henriques Fontes, Medeiros Filho, major Pedro Cunha, drs. Carlos Corrêa e Ademar Grijó, José Rodrigues Fernandes, Professor Mancio Costa, dr. Oscar Ramos, dr. Haroldo Pederneiras e officiaes da Força.

No refeitório das praças

A convite do sr. commandante geral, todos os presentes se dirigiram para o refeitório das praças, onde folhes servido cerveja, vinho, e café. Ao piano, executou excellente musica, o 1. sargento João Walheimer.

Após demorada palestra todos os presentes retiraram-se, felicitando o commando geral, pela maravilha da obra introduzida na Força Publica.

A banda de musica

Postada na entrada principal do Quartel, tocou á entrada e sahida dos convidados.

Os professores

Foram designados professores dos cursos, os srs. Capitão Alcebiades Brasil; 1os. Tenentes Risoletto Barata de Azevedo, J. Cabral, Dr. Adhemar Grijó e Mimoso Ruiz.

Alunos matriculados

Acham se matriculados nos cursos de aperfeiçoamento e preparação militar, os seguintes alumnos: Capitães Pedro Manoel Pinheiro e Cantidio Quintino Regis, 1os. Tenentes João Marinho, Honorio Alves de Castro, 2. ditos João Ferreira de Rezende, Luiz Lemos do Prado e Frederico Ewald; sargentos ajudantes Manoel Clemente de Souza, Demerval Cordeiro, 1os. sargentos Antonio Lara Ribas, João Walheimer e Ary de Albuquerque Bello.

Ante o altar da Patria

Pela grandeza do Brasil, oremos:

—Patria nossa gentil, cheia de graça,

Patria que grande no futuro vemos

Erguida á gloria pela nossa raça,

Bem dita sejas tu, nobre e sem java,
Por quem a vida todos nós daremos;
Patria, que Deus eternamente faça
Immaculado o pavilhão que temos.

Bem dita sejas tu na paz ou guerra,

Bem dita sejas nossa linda terra

Perante Deus, perante o mundo inteiro! —

O proprio ceu nos diz que te protege
Pois delle o Ser que teu destino rege,
Vela por ti dos braços do Cruzeiro!

Antenor Moraes

Almoço offerecido ao
Ministro da Viação

Pelo commando geral da Força Publica, foi offerecido ao sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação, um almoço no refeitório das praças.

Ao ágape, tomaram parte, alem do sr. ministro e commando geral da Força, os senhores: Governador Adolpho Konder, secretarios do Interior e da Fazenda, Cid Campos e Henrique Fontes, senador Pereira Oliveira, Arno Konder, dr. Haroldo Pederneiras, cel. Campos Junior, Major Floriano Gomes da Cruz, desembargadores Americo Nunes, Erico Torres, Ayres Gama, Pedro Silva e Tavares Sobrinho, deputado Fulvio Aducci, drs. Carlos Correia, Heitor Blum, Hermes Fontes, Bulcão Vianna, Carlos Wendhausen, capitães Risoletto Barata, Alcebiades Brasil, professor Altino Flores, Mimoso Ruiz, Tito Carvalho, major Marques de Souza, capitães Pedro Pinheiro e Virgilio Dias.

Ao champagne, o commando geral saudou o sr. Ministro offerecendo aquella homenagem, que era mais um testemunho da sua amizade e admiração pelo grande administrador da actual pasta da Viação.

Respondendo, o sr. Ministro agradeceu aquella demonstração de estima do commandante da Força, e terminou enaltecendo o seu esforço e perseverança em prol da repartição que lhe foi confiada na actual administração do governo do Estado.

Durante o almoço tocaram a banda de musica e o jazz band.

Findo o almoço, o sr. Ministro e demais convivas se retiraram, tendo s. exa. embarcado com destino ao Rio de Janeiro.

Honra ao merito

Pela Resolução, n. 5678, de 22 do corrente, do exmo. sr. dr. governador do Estado, foram concedidas as honras de 1. Tenente da Força Publica, ao nosso illustre confrade Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz, que com muita dedicação e bravura, prestou assignalados serviços ao Estado e á Republica, no movimento revolucionario de 1924.

No front de Centenario e outros, revelou-se um espirito batalhador e abnegado, merecendo das altas patentes do exercito, que operaram na região do Paraná, os mais francos encomios em vibrantes ordens do dia.

O nosso camarada Mimoso Ruiz, que é um jornalista de reconhecido nome, actualmente exerce na Força Publica o cargo de professor da escola regimental *Marechal Guilherme* e é lente de Physica, Chimica e Historia Natural, do Curso de Aperfeiçoamento dos officiaes.

Ao nosso bom amigo e camarada Mimoso Ruiz, enviamos as nossas sinceras felicitações.

A segunda batalha
dos Guararapes

Como todo o brasileiro deve saber, a primeira batalha dos Guararapes teve lugar no dia 19 de Abril de 1648, onde um exercito hollandez de mais de quatro mil homens, commandado pelo general Segismundo Schkappe, foi batido por uma phalange apenas de dois mil brasileiros, sem instrucção militar, armamento e munição. Nessa batalha, cada brasileiro trazia no peito o fogo sagrado do amor da Patria, desejando vel-a livre de inimigos usurpadores e de idéas religiosas differentes.

Só esse amor, poderia operar tão grande feito.

Após 10 meses de guerrilhas e investidas sobre Recife pelo exercito brasileiro, já ao mando do general Francisco Barreto de Menezes, trava-se a 19 de Fevereiro de 1849, a segunda batalha dos Guararapes.

Ao meio dia, o exercito do coronel Wanden Brincke, surge ao alto dos Guararapes e logo em seguida teve lugar a batalha que se prolongou até á noite.

A sorte das armas pendia para ambos os lados. Quem lucha com amor, vence! E o exercito brasileiro, que lutava com amor, venceu mais uma vez os inimigos da Patria.

Van den Brincke, tomba sem vida na acção. Os filhos da terra do bravo Adrião Pater, derrotados e espavoridos, fogem como gamos perseguidos pelos caçadores, deixando no campo da lucha milhares de prisioneiros, trophéos de guerra e toda a artilharia.

Com essa victoria, os pernambucanos não quizeram occupar Recife.

Continuaram luctando com grande felicidade em outros pontos, até que cinco annos mais tarde, os hollandeses propuzeram a capitulação, retirando-se para sempre do Brasil.

Fernandes Vieira, Felipe Camarão, Henrique Dias, Vidal de Negreiros e outros, desempenharam papeis importantissimos em ambas as batalhas de Guararapes, e foram condecorados pelo Rei de Portugal com as ordens de maior merito, pelos relevantes serviços que acabavam de prestar á Colonia de alem mar.

O NOSSO OUTRO JORNAL

Como lá fora, no mundo civil, nós milicianos, temos também diariamente o nosso jornal da caserna, órgão official, que nos põe ao corrente de tudo o que se relaciona á nossa vida de soldado, e nos indica quaes os deveres que cumpre observarmos na dupla e honrosa missão de que nos achamos investidos.

ORDEM DO DIA ou BOLETIM REGIMENTAL, tal é o titulo do nosso outro jornal, cujo formato é simplesmente o de uma banda de papel almasso.

O BOLETIM é composto e impresso em machinas de escrever *Royal* ou *Underwood*, sendo que o numero de paginas varia conforme os assumptos e a tiragem é de 12 a 15 exemplares, o que não impede serem as suas noticias divulgadas entre seiscentas a oitocentas pessoas.

Os assumptos nelle tratados são sempre de summa importancia, muito embora alguns artigos, em certas occasiões não agradem a quem os lê ou ouve.

Caso singular a ser registrado, é que o nosso outro jornal, por muito importantes que sejam os acontecimentos desenrolados no decorrer do dia, nunca dá segunda edição ou edição extraordinaria, bem como os artigos nelle inseridos, não se apresentam com titulos espalhafatosos como communmente se vê nos organs de nossa imprensa indigena, onde muitas vezes os titulos com que os jornaes descrevem um acontecimento qualquer, são maiores do que o proprio acontecimento.

Como num perfeito jornal moderno, o BOLETIM tem secções sobre finanças, commercio, instrução physica, moral e intellectual, amplo noticiario, onde se encontram os nomes dos *hospedes e viajantes*, isto é dos que chegam á caserna e dos que sahem para fóra da capital, e até uma bem organizada secção, que qualquer folha diaria, intitularia: *Notas policiais*, porque nella vão discriminados os delictos praticados e as penalidades impostas aos que não procuram seguir a linha recta de cumprimento do dever.

De vez em quando, para variar, um pouco de literatura, e, isso nas grandes datas nacionaes, em que vibrantes artigos, em phrases rendilhadas, fallam bem alto ao nosso sentimento patriótico.

A publicação do jornal faz-se á tarde, e não diremos ser um jornal vespertino, porque aos domingos e dias feriados, elle é publicado antes da hora 12, ou 12 fusos, publicação que é annunciada pelo toque vibrante do corneteiro de dia.

Quem não conhece o toque de ordem para os batalhões?

O toque de ordem como o de rancho, são os dois toques que o recruta aprende com maior facilidade, porque elle sabe que, com o primeiro acaba-se o expediente na caserna, podendo ir para casa, si está de folga, e com o segundo elle vai abastecer-se do indispensavel combustível que lhe garantirá o necessario gráo da pressão com que hade movimentar o intricado mecanismo de sua vida organica.

Assim como os jornaes do mundo civil, são folhas esparsas do livro da historia da evolução de um povo, o nosso outro jornal, é bem um repositório eloquentissimo da historia da evolução de nossa milicia.

São tambem muitas vezes paginas de ensinamentos, de orgulho, attestadoras do valor dos nossos soldados. Haja vista os Boletins do 2º Batalhão Catharinense, quando

foi da sua brilhante actuação no interior do Paiz, naquella memoravel campanha pela Legalidade.

E porque não dizer tambem que são paginas de ensinamentos, attestadoras de uma operosidade brilhantissima e infatigavel, de um tino administrativo incommum, os actuaes BOLETINS da Força, nesta phase de remodelação, de transformação moral e material promovida pelo sr. Coronel Lopes Vieira?

E' tambem folheando os BOLETINS da Força, que bem poderemos aquilatar da elevação moral do seu actual commandante geral, das suas excellentes qualidades como cidadão e como soldado.

Nelles se encontra bem patenteada a sua probidade, a sua honestidade como chefe de um dos mais importantes departamentos da publica administração do Estado.

E' por exemplo, deveras admiravel o seu criterio, a sua elevada maneira de agir, quando se trata dos interesses das Fazendas estadual e federal ou mesmo particulares, cuja insolubilidade ou inexatidão, possam pôr qualquer vislumbre de duvida sobre a sua dignificadora lizura.

E' o Boletim N. 359, de 25 de dezembro do anno proximo passado, o seguinte artigo, que muito a proposito vamos transcrever, porque deixa transparecer que possuímos ainda homens com aquelle elevado criterio que foi o apanágio do caracter dos nossos antigos:

Ordem ao Commando da 1ª Companhia:

O Commandante da 1ª Companhia, recolha aos cofres publicos 323 réis tirados para mais no soldo do cabo graduado Manoel José Torres, incluído a 27 de Outubro findo, na referida Companhia.

Como se vê, o BOLETIM, a par de outros assumptos, publica ás vezes, simples artigos de tres ou quatro linhas, pelas quaes se evidencia o elevado criterio dos nossos homens publicos, factos que, por não serem muito communs lá fóra, são sempre commentados pela imprensa diaria, no mundo civil, em artigos de 3 ou 4 columnas, com titulos espalhafatosos, acompanhados de clichés, elogios, etc., terminando sempre por uma oração oivica e um appello patriótico aos que entendem que a Patria só será ditosa, o dia em que cada patriota guardar em suas proprias algibeiras o Thesouro da Nação.

O BOLETIM é pois, um jornal importante, cuja leitura interessa sobretudo a todos os que mourejam na caserna, já pelas novidades e já pelas determinações nelle contidas, das quaes todos devem ter conhecimento para bem observa-las.

Além de ser um jornal gratis encontra-se em cada unidade uma pessoa encarregada de o ler para conhecimento de todos. As pessoas encarregadas de esse mister bem poderiamos intitular: *arautos*, pois, lembram os arautos que depois de muito trombetear, llam ao publico na idade media, as proclamações e as decisões officiaes.

Quer isto dizer, que o nosso outro jornal ou BOLETIM, é tambem um jornal fallante, e assim sendo, não tardará o dia em que elle será lido na casa da Ordem do Regimento, na Capital e ouvido attentamente nos quartéis de Herval e Porto União, porque para que tal se dê basta simplesmente adquirir a Força Publica os necessarios aparelhos de *Radiographia*.

Manoel

Borges de Medeiros,

O MAIOR

Estadista da Republica

Seja o nosso apparecimento, nar respeito avel um homem de Estado em qualquer paiz. Ha quem diga que se o sr. Borges de Medeiros tivesse viajado pela Europa, outro teria sido o engrandecimento do Rio Grande do Sul. Não concordamos.

As perigrinações por terras de além mar não têm sido comprovadas pelo supposto valor das mesmas, como no-lo tem mostrado e experiencia por mais de uma vez.

O mais frisante exemplo foi dado pelo ex-presidente gaúcho, que, sem se afastar jamais da sua terra, fez esse governo modelar — digno de ser imitado por todos os governantes que amam sua terra. Pericles deu o nome ao seu seculo, e Borges de Medeiros ingressará na Historia como symbolo da honradez personificada do seu tempo.

O Futuro lhe fará justiça, porque é o unico juiz severo e imparcial, na phrase de Martim Teixeira. Ditoso Rio Grande! que possuis tal filho: A. Pacheco

Basta-lhe a areola que lhe circunda a fronte—presidente honrado e fiel depositario dos dinheiros publicos—para dár-nos a mais bella e forte impressão do que foi a sua passagem, durante 25 annos, pela vida publica da heroica terra do Pampa. E, além de tudo, depois desse quarto de seculo de administração fecunda e patriótica, por millos taxada de absoluta, o sr. Borges de Medeiros deixa o governo, não somente pobre, mas, ainda, acima de toda e qualquer suspeita de haver auferido vantagens, mesmo indirectamente.

Borges de Medeiros dá-nos ainda a grata impressão de que a probidade e honradez intrasigentes, dos velhos tempos, ainda existem na terra, sobejamente personificadas no mais lidimo representante da raça gaúcha. E chega a causar admiração, si não mesmo pasmo, que um homem que governou um Estado tão rico em tão longo periodo, não vá, agora, ostentar no estrangeiro, uma misteriosa opulencia.

Mas, não. Borges de Medeiros apenas vivera dos subsidios que lhe marcára as leis estadoaes Nada mais.

A historia mostrará, em futuro não remoto, o exemplo do seu governo; julgará, ainda, da utilidade da sua longa administração.

Si falhas foram commettidas durante o seu longo governo, sobram-lhe as suas honradez e fé republicana para redimil-as. A sua Fé de Officio é tão perfeita que bastaria para tor-

Estado em qualquer paiz. Ha quem diga que se o sr. Borges de Medeiros tivesse viajado pela Europa, outro teria sido o engrandecimento do Rio Grande do Sul. Não concordamos.

As perigrinações por terras de além mar não têm sido comprovadas pelo supposto valor das mesmas, como no-lo tem mostrado e experiencia por mais de uma vez.

O mais frisante exemplo foi dado pelo ex-presidente gaúcho, que, sem se afastar jamais da sua terra, fez esse governo modelar — digno de ser imitado por todos os governantes que amam sua terra.

Pericles deu o nome ao seu seculo, e Borges de Medeiros ingressará na Historia como symbolo da honradez personificada do seu tempo.

O Futuro lhe fará justiça, porque é o unico juiz severo e imparcial, na phrase de Martim Teixeira.

Ditoso Rio Grande! que possuis tal filho: A. Pacheco

Basta-lhe a areola que lhe circunda a fronte—presidente honrado e fiel depositario dos dinheiros publicos—para dár-nos a mais bella e forte impressão do que foi a sua passagem, durante 25 annos, pela vida publica da heroica terra do Pampa. E, além de tudo, depois desse quarto de seculo de administração fecunda e patriótica, por millos taxada de absoluta, o sr. Borges de Medeiros deixa o governo, não somente pobre, mas, ainda, acima de toda e qualquer suspeita de haver auferido vantagens, mesmo indirectamente.

Borges de Medeiros dá-nos ainda a grata impressão de que a probidade e honradez intrasigentes, dos velhos tempos, ainda existem na terra, sobejamente personificadas no mais lidimo representante da raça gaúcha. E chega a causar admiração, si não mesmo pasmo, que um homem que governou um Estado tão rico em tão longo periodo, não vá, agora, ostentar no estrangeiro, uma misteriosa opulencia.

Mas, não. Borges de Medeiros apenas vivera dos subsidios que lhe marcára as leis estadoaes Nada mais.

A historia mostrará, em futuro não remoto, o exemplo do seu governo; julgará, ainda, da utilidade da sua longa administração.

Si falhas foram commettidas durante o seu longo governo, sobram-lhe as suas honradez e fé republicana para redimil-as. A sua Fé de Officio é tão perfeita que bastaria para tor-

Delegado de Policia

Para Araranguá, seguiu o 2. tenente Octaviano Romolo Colonia, nomeado delegado especial da Comarca.

As provas de estima e amizade recebidas pelo nosso director, no dia do seu aniversario natalicio

O nosso director, 1.º Tenente Honorio Alves de Castro, pelo motivo do seu aniversario natalicio, foi muito cumprimentado por amigos e admiradores.

Durante o dia, aos que foram cumprimental-o em sua residencia, foi servido liquidos e finos doces.

A' noite, o sr. 1.º tenente Honorio Castro, offereceu aos seus amigos um chá, que correu na mais franca cordialidade.

Fallou em nome da redacção do *O Miliciano* o sr. 2.º tenente Ildelfonso Juvenal, que pronunciou o seguinte discurso de saudação:

«Em nome da redacção do *Miliciano*, venho trazer ao chefe-camarada, ao chefe-amigo, fraternal abraço de felicitações no seu feliz dia de Natal, bem como manifestar o vivo e sincero desejo de uma vida longa, coroada de perennes venturas e confortadoras alegrias.

Proporciona-me um grande bem material, o exercicio desta missão, que só pôde nobilitar a quem a desempenha, porque não se trata de cantar lóas, tecer hymnos immerecidos, nem tampouco incensar falsos deuses...

Cumpra sempre honroso dever de justiça, todo aquelle que por meio da palavra fallada ou escripta, procura evidenciar os que reúnem virtudes civicas ou moraes, que possam servir de exemplo.

Dentre as excellentes qualidades e virtudes do anniversariante sobresahe essa apreciavel manifestação de honradez,—a Lealdade, que deve ser no soldado, virtude primarcal.

A sua lealdade é semelhante á armadura couraçada de um guerreiro medieval; é qual uma resistente cinta de aço que elle traz cingida ao peito, protegendo o coração contra as arremetidas das lanças da maldade, manejadas habilmente pelos guerreiros das hostes formidaveis da Intriga.

—Senhores—Si é confortador para um amigo ou camarada encontrar a sinceridade agasalhada no coração que elle extremece, grato tambem deve ser ao superior encontrar tão digna virtude aninhada no coração do seu subordinado.

Feliz o chefe que pôde ter para com qualquer subordinado expressões como estas: Confio no teu caracter que cumprirás tal dever! Creio na tua sinceridade que não me desampara-

rás na adversidade! Acredito pela nobreza dos teus sentimentos que não me trahirás!

Não fosse essa sua lealdade, é certo, não encontraríamos aqui agora, a digna pessoa do nosso Commandante, o que representa no momento, uma manifestação eloquente de que s. s. tem na pessoa do anniversariante, um subalterno leal, amigo, incapaz de qualquer manifestação de insinceridade.

Senhores—A época actual é das artificiosas extertorisções, dos sordidos fingimentos.

Muitos tem vencido na vida, porque tem sabido dissimular, porque tem a descriteriosa facilidade de fingir.

Muitas vezes o interior encontra-se como um vulcão em plena actividade, vomitando lavas de despeito e inveja, o coração a pulsar desordenadamente, a alma segregando veneno e fêl, mas, estampado no semblante encontra-se sempre um sorriso suave, de uma suavidade ironica, e com esse sorriso hypocrita, o homem vence na vida, amoldando-se a todas as conveniencias. Por isso são raros os homens leaes.

Aquelles são os homens cameleões, que mudam de cor conforme as oportunidades... Bemdicto seja pois, todo aquelle que quando está de mau humor, quando tem a alma ardendo pelo fogo de qualquer paixão ou descontentamento, está como se costuma dizer, de *cara feia*.

Bemdito o que não sabe fingir.

Devemos ter sempre confiança naquelles que, quando descontentes, insatisfeitos, nos mostram o semblante carregado, porque a sinceridade, a lealdade tem manifestações assim, claras, insophismaveis.

Até na inimidade, a lealdade é uma virtude, por isso, devemos ter sempre palavras de reconhecimento para com aquelles que nos querendo mal, manifestam clara e positivamente esse estado da alma.

Saudando á distincta personalidade do anniversariante, eu saúdo a sua lealdade de amigo para com os amigos, decamarada para com os camaradas e de subordinado para com os seus superiores, porque tão bella virtude deve ser o maior attributo da nossa alma.

Para nós que mourejam na caserna da Força Publica, seja tambem a sinceridade, a lealdade, sempre a nossa maior manifestação de reconhecimento ao

digno Coronel Lopes Vieira, que tanto tem feito pelo bem estar do soldado e engradecimento da Corporação.

Seja pois, a lealdade um laço atando os nossos corações e irmanando os nossos sentimentos.»

Usando da palavra o homenageado muito sensibilizado agradeceu as bondosas referencias do orador, dizendo que as accitava de todo o coração, porque ellas partiam da sinceridade de um amigo, collega e companheiro de redacção, e não pelos meritos que lhe attribuiam, porque elles nada significavam sendo praticados por um homem destituído de capacidade e pretenções vaidosas, tendo somente um desejo, que era o de cumprir com o seu dever de militar e de cidadão, e de manter com a lealdade — sempre cohesa, a amizade dos amigos, que constituia em todos os momentos os balsamos da alma e as alegrias do seu coração.

Terminando a sua oração o sr. tenente Honorio de Castro, abraçou o nosso secretario, Tenente Juvenal, manifestando votos de prosperidade á frente do cargo que com muita competencia e dedicação occupa na redacção do «O MILICIANO».

O nosso director recebeu telegrammas, cartas, e cartões de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Adolpho Konder, governador do Estado; dr. Walmor Ribeiro, vice-governador em exercicio; cel Pereira e Oliveira, senador federal; major Accacio Moreira, vice-presidente do Congresso; dezembargador Medeiros Filho, chefe de Policia; dr. Heitor Blum, governador da cidade; coronel Campos Junior, chefe politico da Ilha; dr. Oscar Ramos, redactor da REPUBLICA; major Pedro Cunha, director do Thesouro; major Gustavo Silveira, dr. Adhemar Grijó, Dezembargador José Boiteux, major Oscar Lima, Hermínio Silva, André Wendhausen Junior, major Alvaro Tolentino, dr. Carlos Wendhausen, capitão Herculano de Freitas, Lindolpho de Souza, capitão Cantidio Regis, tenente Antonio Martins dos Santos e familia, tenente Francisco Barnabé de Britto e senhora, tenente João Ferreira de Rezende e senhora, Octavio Britto, João Honorio, Adolpho Cor-

PELA CASERNA

Transferencia de officiaes

Pelo commando geral, foram transferidos os seguintes officiaes: da 6a. companhia para a 3a. o 1.º tenente Aldo Fernandes; da 6a. para a 2a. o capitão graduado Waldemiro Bonifacio do Livramento e da 3a. para a 2a. o 1.º tenente Olivio Fermino Fiejo.

Exclusões por incapacidade de moral

Foram excluidos, os soldados Celso de Rezende, José Mendes Barboza, Severino Rodrigues de Oliveira e Sebastião Vasco da Silva.

Exclusões por conclusão de tempo

Foram excluidos por conclusão de tempo, os soldados José Antonio Florencio, Manoel Theophilo Cruz, Carlos Corrêa de Queiróz, Waldemar Serapião de Moraes, Americo Alves da Silva e Ranulpho de Miranda.

Inclusões

Foram includidos na Força, pelo tempo de tres annos, os seguintes civis: Francisco da Silva, José Manoel, Bertolino Salvador da Silva, Egydio Marques, Agostinho Felix Pacheco, José Thomaz de Oliveira, Maximo Sabino da Silva, Francisco Ribeiro de Souza e Saturnino Antonio de Souza.

Deserção

Foi excluido pelo crime de deserção, o soldado Arno Hausser.

deiro, Romão Siqueira, João Mariano, José Espirito Santo, Moysés Silva, Hildebrando Luz e senhora, Cidade, Ildelfonso, Onofre, Cavalheiro, Arlindo Penedo, João Baptista Berretta e senhora, Bartolomeu Lazaro e senhora, dr. Bernardo Café Filho, João José Cabral, Nagib Nahas, major Alvaro Lima, Coriolano Castro, Julia Castro, Zilda Castro, Nicoletto Baroni de Castro, Luiz Alves de Castro.

Juramento á Bandeira

A 24 do corrente, teve lugar no Quartel da Força Publica, a solennidade do juramento á Bandeira, prestado pelas praças ultimamente alistadas.

Uma companhia de guerra sob o commando do cap. Pedro Pinheiro, formou defronte ao Quartel, tendo o 1. tenente secretario, Olegario Rodrigues Pereira, lido o compromisso, que foi respondido pelos novos conscriptos.

Após ao acto, que foi assistido pelo commando geral e sua officialidade, a companhia desfilou pelas principaes ruas da cidade, regressando ao quartel, onde foi lida a seguinte ordem do dia, allusiva á data da Promulgação da Constituição:

Ordem do dia

A data de hoje assigna um dos mais gloriosos episodios da Historia Politica Brasileira.

Fazem 37 annos que foi promulgada a Constituição Federal, resultante do triumpho das idéas liberaes, que o espirito da raça sagrou á custa de muito sangue e de muito sacrificio, data que representa um marco na estrada do Progresso e da Cultura de um povo, ávido por se impôr no conceito dos outros povos, pela disciplina, pelo trabalho e pelo civismo.

Com a promulgação da Constituição Federal, novos horizontes se abriram no céu tenebroso de até então, surgindo rutilo o sol dos anseios que acalentavam de ha muito os paladinos da nova idéa, de que Tiradentes foi o symbolo subindo ao patibulo, na tragica manhã de 21 de Abril de 1792.

O que até então não passava de um sonho, passou a ser realidade, a vista da lei basica do novo regimen, cuja liberdade ultrapassou a de todos os povos do mundo civilizado.

De seus capitulos e artigos resultou o impulso moral que o Brasil experimentou, vendo-se acarinhado por uma apothese de applausos e tornando-se um peso importantissimo na balança mundial, jamais deixando de ser escutada com respeito e os seus conselhos ouvidos com attenção.

Registrar a gloriosa data representa, pois, um dever patriótico.

Não poderia este Commando deixar de relembrar-la a todos os componentes desta milicia, para que a gravem no coração como o cinzel do amor á nossa terra a gravou no bronze terno da Historia.

«O Miliciano» social

Anniversarios

A 1. do corrente, completou mais um anno de existencia o nosso camarada cap. Pedro Manoel Pinheiro, illustre official que muito honra a Força Publica, não só pelas suas qualidades de perfeito cavalheiro, como também pelos relevantes serviços que lhe tem prestado.

O cap. Pinheiro, foi cumprimentado em sua residencia pelos seus collegas e amigos, aos quaes offereceu um chá com finos doces, que correu na mais franca cordialidade.

O Jazz-Band da Força que foi cumprimental-o tocou durante o acto.

O dia 3 do corrente, registrou a data natalicia do nosso velho camarada cap. Euclides de Castro, competente delegado especial da Comarca de Blumenau, onde tem conquistado verdadeira estima pela sua jovialidade e fino trato.

A 18 do andante, completou mais uma primavera o nosso estimado collega 2. tenente Frederico Ewald, official muito affeito aos estudos e que na Força Publica exerce o cargo de chefe do serviço de radio, além do de instructor de recrutas.

A 25 do corrente, completou mais um anno e existencia, o nosso estimado camarada capitão Trogilio Antonio de Mello, dedicado commandante da 2a. Companhia com sede em Porto União e activo delegado especial da Comarca, onde goza de verdadeiro prestigio e estima.

Aos anniversariantes, O MILICIANO envia os seus cumprimentos e votos de felicidades.

Viajantes

Do sul do Estado, regressaram á Capital, os 1. tenentes Alfredo Carlos de Mello e 2os. ditos Gualberto Lima e Pedro Bernardino da Cunha, aos quaes O MILICIANO cumprimenta e envia votos de boas vindas.

Para á villa de Araranguá, onde foi assumir o cargo de delegado especial da Comarca, seguiu o 2. tenente Octaviano Romulo Colonia.

O MILICIANO, apresenta ao tenente Colonia, os seus votos de boa viagem.

Secção humoristica

Telegrammas

(Recebidos em a data de hontem)

Especial para «O Miliciano»

Praça 15 de Novembro.

Collegas communicam que Solon, envergando collarinho de dois palmos de pontas, compareceu recepção official pt. Mais tarde collarinho desapareceu devorado pelo pescoço pt.

Lagarto

Sacco dos Limões.

Consta que Solon será nomeado professor de engenharia terraplenal da escola desta localidade pt. População radiante, encarregou Caparelli preparativos homenagens lhe serão prestadas dia nomeação pt.

Juca Tamanco

Rua João Pinto.

Lemos acaba firmar contracto Athanasio, monta sapataria e outros accessorios de couro pt.

Pica-pau

Curitybanos,

Todos os *chibos* existentes esta localidade, acambam ser comprados ordem Marcellino, que gosta muito do cheiro esse animal e pretende extrahil-o para fazer concorrência ao do zorrilho pt.

Lagarto

Rua Bocayuva.

Assistentes jogo foot-ball dia 29 passado, viram Fritz chorar de tristeza quando adversarios marcaram primeiro ponto seu club pt. Quando pelota era levada ás portas da cidadela inimiga, Fritz dava um tapa nos olhos e em formidavel torcida gritava: "Entra desgraçata! Fais um gôla p'ra bolicie! Santecaterrine tem um bela di seba!"

Pica-pau

Quartel.

Dizem que Pereira pretende matricular-se no curso de aperfeiçoamento, afim sahir dôtô de astrologia pt. Quando receber diploma vae

PENNADAS

A' sombra da figueira da praça 15 de Novembro, contava passagens da sua infancia, o Alvinho, o querido da terra e das pequenas.

Dizia elle: "No tempo do Moreira Cezar, o jardim era todo cercado de grades de ferro; tinha um campanario ao centro e outras cousas mais.

—Alli naquella casa, tinha um prelo, o meu avô, que era como todo o mundo sabe, valentão e opposicionista de cabelinho nas ventas.

—Um dia, o damnado do velho publicou um artigo porrete

—Os governistas ficaram arrancando faisca e prepararam um assalto á casa, afim de fazer do prelo um pastel.

—O vôvô, esperou o assalto de carabina, revolver, facão e espingarda pica-pau em punho.

—Os assaltantes surgiram por de traz das grades da praça, e o velho não contou tempo! Descarregou as baterias!

—Eu, estava deitado no corredor da casa do vôvô, assistindo a musica das balas que passavam e o levantar da calça das que pegavam nas paredes!

—De repente, senti um forte ponta-pé no trazeiro e, quando abri os ôios, estava encerrado em nm quarto!

—Os governistas abandonaram a ideia! Mas o meu holophote ardeu por muitos dias!"

Gargalhadas geraes!
Todos os circunstantes deram o fóra, ficando o Alvinho a comer torradinhas, no mesmo lugar, esperando novas victimas para as suas mentiras.

Hac.

O "bicho" dansador...

Não é preciso a gente ir ao polo Norte
Pra ver o bicho em suas cores variadas
Porque elle existe em todas as camadas:
Baixo, media na fidalga cujo porte

Facilmente esconde as unhas afiadas
Do bicho que tem emulos até no forte
E deste abraço sempre traz risco de

E, ai! de quem lhe cahe nas unhas ac-

E o coevo bicho diariamente faz das suas,
Oalmo, na surdina que lhe é peculiar;
Nas choupanas, nos palacios, mesmo nas

Opportunidade elle não perde p'ra dan-

Sem pandeiro, calçado ou de patas nuas
Olhar mellifluis e o fofocho por furar

Fpolis, 11/1/928

Pinheiro

dedicar-se ao descobrimento da estrella que está dentro do sol e caso consiga baptisal-a-ha com o nome Bernunça.

Juca Tamanco

Joalheria Galluf

Jóias, Brilhantes, Bijouteria, Metaes, Fantasias, Relógios de parede, Despertadores das melhores marcas, Relógios de bolso de todas as marcas, entre ellas a "CYMA" que é a melhor e a mais barata.

Concertos em Geral

Praça 15 de Novembro esquina da rua Felipe Schmidt

Florianopolis

João B. Sabino

SECÇÃO DE MOVEIS A CARGO DE THOMAZ CAMILLI

Esquadrias, instalações commerciaes artisticas

Moveis em qualquer estylo

Serraria, deposito e beneficiamento de madeira

Rua Almirante Lamego, 2 = Telephone 65
FLORIANOPOLIS

Abílio Mafra

CONSTRUCTOR ARCHITECTO

Construcção de casas de estylo moderno, por preços modicos. Serviço garantido.

Fabrica de ladrilhos de typos variados

FLORIANOPOLIS

Cooperativa Catharinense

DE

Manoel Simões

A

casa de seccos e molhados, fazendas e

armarinhos

mais barateira de Florianopolis

Creada exclusivamente para beneficiar o funcionalismo e ao publico em geral

Artigos de 1a. qualidade.

RUA JOÃO PINTO

FLORIANOPOLIS Florianopolis

Loteria do Estado de Santa Catharina

Extracções de 50, 60, 100 e 200 contos

Distribue 75 % em premios

OS CONCESSIONARIOS:

ANGELO LA PORTA & Cia.

Administração: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
FLORIANOPOLIS

Joalheria de Müller Irmãos

FABRICAÇÃO E CONCERTOS DE JOIAS

BANHOS DE OURO E PRATA, POR ELECTRICIDADE

RUA TRAJANO N. 4 C.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

Credito Mutuo Predial

O mais vantajoso Club de Sorteios do Brasil

3850\$000 por 1\$000

eis a convidativa e apreciavel importancia do primeiro premio do sorteio a realizar-se no dia

4 DE MARÇO

3\$000 uma caderneta

HABILITEM-SE !

INSCREVAM-SE !

PHARMACIA MODERNA

Proprietario Pharmaceutico EDUARDO SANTOS

Especialidade em drogas nacionaes e estrangeiras—Perfumarias—Artigos de toilette

Maximo escrupulo na manipulação e avia-mento do receituario.

Fabricante e depositario do afamado xarope **PULMOGYL** contra a tosse—Preços sem competencia

Florianopolis

Praça 15 de Novembro

Casa Helio

Rua Conselheiro Malra, 48

**Ferragens, louças,
vidros, etc.**

E' a casa que melhor serve a sua freguesia

Confeitaria e Restaurante Chiquinho

DE

Theodoro Ferrari

Rua Fellippe Schmidt, n. 6—Esquina da
Rua Trajano
FLORIANOPOLIS

Restaurant a la carte no primeiro andar

Menus variados todos os dias

Maximo asseio e conforto

Telephone n. 194

Banco de Credito Popular e Agricola
de Santa Catharina
Sociedade Cooperativa de respon-
sabilidade limitada

Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Malra n. 6—2.º andar
Endereço telegraphico: BANCREPOLA
FLORIANOPOLIS

Emprestimos, Descontos e Cobranças

Faz toda e qualquer operação bancaria.
Correspondentes
em todos os municipios do Estado

Acceita saques para
qualquer parte do Brasil

Os depositos feitos neste Banco giram só
dentro deste Estado

(Conta corrente limitada, juros 6%
DEPOSITOS (Conta corrente aviso previo 8%
(PRAZO FIXO 10%

(Armando Ferraz
Conselho Director (Filomeno Th. da Costa
(Desemb. João P. da Silva

Hoepcke & Cia.

Florianopolis

Filiaes em Blumenau, Laguna, S. Francisco e Lages

Secção de machinas:

Stock permanente de locomoveis, tornos, serras de fitas e circulares
MACHINISMOS PARA LAVOURA:
rastos, grades, cultivadores

REPRESENTANTES e DEPOSITARIOS da: Ford Motor Company, Exports Inc.
The Goodyear Tire & Rubber Co.,--Vaccum Oil Company -- Anglo -- Mexican
Petroleum Company

Secção de Ferragens

Secção de Fazendas